

Análise exegética de Ecl 12,1-8: Velhice e morte na ótica de Qohelet

Orientador: Leonardo Agostini Fernandes

Mestrando: Bruno José dos Santos

Área de Concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

Projeto de Pesquisa: Interpretação e leitura canônica de textos proféticos

Ecl 12,1-8, perícopo sobre a qual se concentrou o objeto de estudo da presente pesquisa, consiste em uma poesia hebraica, caracterizada como uma instrução sapiencial, que tem como temas principais duas realidades do ocaso da vida: a velhice e a morte. Essa perícopo integra as seções de conteúdo ético do livro, o que fica evidenciado por meio do imperativo “e lembra-te” (רָזַחְךָ) em Ecl 12,1a. Como unidade textual bem delimitada, com excelente nível de coesão e coerência, a perícopo está estruturada em quatro partes, enquadradas por uma introdução e uma conclusão, e desenvolvida a partir das locuções de caráter temporal “enquanto não” (עַד-אֲלֵךְ-וְשָׂא דָעַ – Ecl 12,1b.2a.6a) e “no dia que” (בְּיוֹם-שׁוֹפְרֵי – Ecl 12,3a). Com acentuada linguagem simbólica, o sábio Qohelet dirige-se ao jovem (רִיבִי), exortando-o à lembrança dos seus “criadores”, isto é, de Deus (v.1a), antes que cheguem a velhice (vv.3-5e) e a morte (vv.5f-7). O tema da morte é relevante e iterado ao longo do livro de Eclesiastes, pois entra em sintonia com a descoberta fundamental de Qohelet: o caráter transitório, expresso pelo vocábulo לְבָרָה, de todas as realizações humanas e do próprio ser humano. Ao colocar Deus no início e no fim do poema (Ecl 12,1.7), e ao exortar o jovem à lembrança de Deus antes da velhice e da morte, Qohelet indica que Deus não é marcado pela realidade do לְבָרָה, e quer provocar no jovem discípulo, destinatário da mensagem de seu poema, a reflexão sobre a importância da consciência da transitoriedade da vida e de Deus como único ponto de apoio absoluto.

Palavras-chave: Livro de Eclesiastes. Exegese. Morte.